

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

TRABALHAR POR PORTUGAL e unir cada vez mais os portugueses

Por A. ROCHA MARTINS

A FIRMAR-SE que a hora que vivemos é de espantosa gravidade é quase um lugar comum, uma frase que toda a gente repete, mas não deixa, por esse facto, de ser **uma verdade terrível e incontestável**. Nunca, como neste momento, em que um mundo desviado parece ter perdido o sentido sério das realidades e se preocupa unicamente com mercados rendosos, de política utilitária e económica ou de expansionismo absorvente, Portugal foi tão atacado por conjura previamente estabelecida e declarada por grupos étnicos sem personalidade nem experiência, que em nome de **potências ambiciosas**, se permitem dar lições — aliás deturpadas, porque até ignoram a História — a um País que no Ocidente tem levantado bem alto, e, desde sempre, o facho luminoso da Civilização e que, na hora que o mundo vive, é ainda o único que, através da doutrina e da acção, defende a Liberdade e o Ocidente das tiranias de um capitalismo sem ideal e de um comunismo sem Deus nem Pátria. A lição de Portugal é impar e há-de ser, à luz da História e da Crítica séria, registada como benemérita e inconcussa. O que se tem passado nos últimos tempos de afrontoso para a Pátria e seus Governantes, pela injustiça que encerra, pelo descaramento e audácia, enche-nos de tristeza e provoca nojo. São tão alarves as afirmações que se fazem, tão vis as calúnias, tão traiçoeiros e miseráveis os processos, que, na verdade, por imperativo de consciência, todos os portugueses se devem unir firmemente à volta da Pátria, com a certeza absoluta de que é **contra si mesmo quem é contra Portugal!**

Sabemos que em Braga e no distrito se vai organizar um movimento de revitalização nacionalista com objectivos bem definidos e concretos no sentido de conjurar todos os Portugueses à volta da Bandeira das Quinas e solicitar a todos a sua leal colaboração no sentido de vencermos esta terrível batalha em que Portugal está envolvido. Toda a divisão, nesta hora, seria, como sempre, uma traição. Temos de esquecer questiúnculas que nos possam dividir, abater bandeirinhas de interesses e até de modos de ver, para servirmos **dedoadamente a Pátria**.

E só há, por mais receituário que aconselhem, só há um processo de sobreviver: **unirmo-nos e combatermos**. O campo de batalha está aberto a todos os lutadores e todos os portugueses, seja qual for a sua posição, têm lugar nesta batalha. Uns, com armas na mão darão generosamente o seu esforço e a vida se preciso, outros, contribuirão com o seu dinheiro e os seus bens, outros, ainda, com a sua presença e o seu trabalho construtivo na Metrópole e com as suas orações. As grandes batalhas — ensina-o claramente a nossa História — não se ganham apenas com armas, mas, também, com orações. Até as criancinhas inocentes e os velinhos inválidos podem e devem contribuir para o êxito desta terrível campanha, com suas fervorosas orações certos de que darão valioso e indispensável contributo para o bem de Portugal.

Bem haja quantos trabalham afincadamente nesta cruzada de união e de engrandecimento nacional e que nesta hora decisiva da Pátria não regateiam bens, esforço e vida.

Arciprestado de Barcelos

CONVITE

FOI no dia 5 de Maio, p. p., que o Reverendo Clero da Gloriosa Arquidiocese de Braga se reuniu na Sé Primacial de Braga para, em dia de anos do Nosso Amantíssimo Prelado, prestar a Sua Ex.ª Rev.ª a mais significativa homenagem. Barcelos, no seu digníssimo Clero, aí esteve largamente representado.

Aproveito, pois, antes de mais, a ocasião para agradecer a todos que, num gesto de verdadeira gratidão para com Sua Ex.ª Rev.ª que tão sábia e prudentemente tem sabido dirigir os destinos espirituais desta vastíssima Arquidiocese Primaz, fizeram o sacrifício de se deslocar a Braga nesse dia 5, e de preparar o *Album e Ramalhetes Espiritual*, que, então, foram entregues ao Nosso Venerando Prelado. Agora é a vez do concelho e arciprestado de Barcelos dentro de seus muros,

(Continua na página 2)

II Festival-Exposição do Vinho Português

JÁ são em elevado número as inscrições de expositores que participarão no II Festival-Exposição do Vinho Português, que a Câmara Municipal do Bombarral volta a realizar, de 15 a 30 de Julho, naquela Vila.

Tudo indica que o certame terá este ano maior projecção, pois além da inscrição de muitos viti-vinicultores, há ainda a registar a presença de muitas indústrias ligadas à Lavoura, que apresentarão as suas máquinas e os seus produtos agrícolas em magníficos «stands».

Entre os exportadores de vinhos conta-se já com a inscrição da Companhia Agrícola do Sanguinhal, Patuleia & Patuleia, Sociedade de Vinhos Barardo e Sociedade Comercial Pereira Bernardinos; produtores de vinhos do Porto, do Dão, da Bairrada e de outras regiões vinícolas; representantes e fabricantes de máquinas agrícolas e de produtos fertilizantes.

Na secção de divertimentos funcionarão inúmeras atracções, do agrado do público, es-

(Continua na página 2)

O que «eles» dizem

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

QUANDO a seita dos «Mau-Mau» praticava toda a cata de distúrbios, sanguinolentos e anti-humanos, o silêncio de certa banda cobria-os de assentimento criminoso; quando a Bélgica, concedia a liberdade ao seu Congo e consequentemente a mesma regalia aos seus naturais, surgiram as mais crapulosas acções contra aqueles que, sendo brancos e até europeus, isso não importava, mas nuns e noutros casos, a mesma mudez, do mesmo lado, consentia; quando a bordo dum navio português, um grupo de salteadores internacionais, causava mortos e feridos, aterrorizava passageiros indefesos, o silêncio do mesmo lado, continuava no sentido aplauditivo, já que quem cala, consente; quando na terra de Angola, província de Portugal, grupos de bandoleiros, salteadores e assassinos, vindos do estrangeiro em desordem, assaltam, massacram, martirizam, dilaceram, pretos, brancos e mestiços, o mesmo silêncio oriental, pesado, frio, concordante.

Mas Portugal, terra de ordem, de trabalho, integrado na civilização europeia ocidental, tem o seu Exército, que foi sempre e é, glorioso guardião da sua indivisibilidade, independência e vitalidade, as suas gentes eminentemente patrióticas e totalmente portuguesas, chama a si e muitíssimo bem, como seu dever primário, a obrigação de reprimir o abuso e o crime, repor a ordem onde campeia a desordem, estabelecer a disciplina e a liberdade de trabalho, a obediência e o respeito. Para isso tem que abrir combate contra sicários, bandoleiros, assassinos, traidores, salteadores e cobardes. Responder com as armas.

(Continua na página 2)

Foi grandiosa, e muito significativa, a homenagem prestada em Esposende ao Ilustre Secretário da Agricultura

UMA comissão presidida pelo nosso estimado amigo Senhor Dr. José Bernardino Amândio, indo ao encontro de um desejo de todos os naturais de Esposende, tomou a iniciativa de homenagear o ilustre Secretário da Agricultura que, no último sábado, se deslocou àquela vila, em visita oficial, para inaugurar um moderno celeiro, construído pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

O Snr. Dr. João Mota Pereira de Campos, recentemente nomeado Secretário da Agricultura, exerceu, em Esposende, durante cerca de 10 anos, as funções de Conservador dos Registos Predial e Civil, tendo granjeado, pelas suas superiores qualidades, a maior simpatia, apreço e estima.

Recebido festivamente no limite do concelho pelas entidades oficiais de Esposende e muito povo, dirigiu-se, para a Câmara Municipal onde lhe foi prestada calorosa recepção e se realizou uma brilhante sessão solene.

Finda a homenagem na Câmara Municipal o ilustre Secretário da Agricultura, acompanhado de numerosas individualidades oficiais e muito povo, procedeu à inauguração oficial do novo celeiro da F. N. P. T.

À noite, no Hotel Suave Mar foi-lhe prestada a anunciada homenagem a que assistiram cerca de três centenas de pessoas, vindas de muitas terras do norte do País.

Assim, a homenagem dos esposendenses, depressa se transformou numa consagração nortenha, tantos foram os amigos, firmes e dedicados, ao Ilustre Secretário da Agricultura que a Esposende se deslocaram.

O Dr. Mota Campos é um novo cheio de boas e preclaras qualidades, um valor real da nova geração. Muito há a esperar das suas excepcionais qualidades de inteligência,

O que «eles» dizem

(Continuação da página 1)

Então, o silêncio da outra banda... quebra-se, para proclamar — urbi et orbi —, sem ofensa à frase, através de ondas de rádio, a «crueldade», o «assassinio», em massa, pelas tropas portuguesas dos inocentes e ingénuos, bons e pacíficos bandoleiros, que apenas aspiram à sua liberdade, que gritam por Lumumba, que fazem em postas homens e mulheres, crianças, inocentes e imberbes, pretos, brancos ou mestiços. Cheios de autoridade moral, essa moral que lhe vem através dos morticínios da Polónia, da Hungria, da Alemanha Oriental, de gentes e povos — aí, sim! — que tendo sido livres, em nome da liberdade, foram reduzidos ao silêncio e à escravidão.

O Alferes Robles, hoje já um símbolo, não passa de um «algoz» dos inofensivos pretinhos da «UPA»!!!... Ele, que é uma encarnação viva e presente, dos «alferes de antanho», de hoje e sempre, do Portugal Maior!

E por cá? Quando se acabará com os lumumbistas que para aí vivem, espalhando o boato e a perfídia, a insinuação e a calúnia? Fazendo a frente da rectaguarda, perigosa, astuta; lançando a guerrilha na oficina, na repartição, em toda a parte?

Que significa a bomba que explodiu na estação do Cais do Sodré? Que mais não fez, porque, milagrosamente, um comboio cheio de gente pacífica vinda das praias, dumas horas de fim de semana bem passadas, chegou com uns minutos de atraso...

Num critério simplista, sem maldade, o mais liberalmente possível, pegáramos em todos esses «UPAS», em todos esses lumumbistas, auto-deterministas e, sem lhes fazer mal, muito democraticamente, iríamos ao total encontro dos seus desejos. Como? A bordo de navios ou aeronaves, com relativo conforto, colocar-se-iam nas regiões do nosso Congo, onde os seus camaradas pretos lutam, segundo se diz da tal cortina de silêncio, pela liberdade deles e da sua terra, contra a tirania fascista, dominante, esmagadora, que nos aniquila e amarfanha. O lado do silêncio, falando — parece paradoxo — não viria certamente acusar de fazermos deportações em massa para uma «sibéria» qualquer, quente ou fria, porque apenas os colocávamos junto dos seus amigos que, certamente os receberiam com flores a encimar a ponta das catanas, permitindo assim que combatessem contra estes fascistas indesejáveis.

Talvez tenham havido falta de lembrança e, quem sabe, se da leitura duma simples gazeta de província, não aparecerá um movimento dos simpatizantes, a pedir voluntariado, nestas condições...

CALISTA

SÓ TEM CALOS QUEM QUER!

José Magalhães, com barbearia no Largo da Calçada, n.º 16, calista especializado, executa com perfeição todos os trabalhos de extracção de calos, unhas grossas e encravadas, tanto em Senhoras como em Cavalheiros. Este serviço só é feito ao domicílio.

trabalho e ponderação à frente da Secretaria de Estado da Agricultura, cargo bem espinhoso nos momentos difíceis que atravessamos.

A homenagem com que foi distinguido, grandiosa, e muito significativa, pelo número e categoria das pessoas presentes, reflecte bem o alto apreço em que é tida a personalidade do Dr. Mota Campos.

O ilustre homenageado encontrava-se ladeado pelos Senhores Conselheiro Dr. António Abranches, Governador Civil de Braga e António José da Costa Leme, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Iniciou os brindes o Snr. Dr. José Bernardino Amândio que principiou por dizer não ser da sua memória ter-se realizado em Esposende uma tão grande e excepcional homenagem, pela quantidade e qualidade das individualidades presentes.

Seguiram-se no uso da palavra, os Snrs.: Dr. José Alves de Oliveira, Dr. José Abílio de Sampaio e Castro, Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, António José da Costa Leme, Manuel Joaquim Boaventura, Rev. Alberto José Gonçalves, Dr. Manuel Torres, Dr. João Canedo, Dr. Teófilo Esquível, Presidente da C. Distrital da U. N., Conselheiro Dr. António Abranches, Governador Civil e por fim, para agradecer e lembrar a imperiosa necessidade que há de todos os portugueses se unirem em volta do Governo, o Ilustre Secretário de Estado da Agricultura.

No final, foi-lhe oferecida uma artística salva de prata, entregue pela sua afilhada menina Maria Paula Soares da Silva e um livro contendo as assinaturas de todas as pessoas presentes.

Jornal de Barcelos felicita o Dr. Mota Campos, seu particular amigo, e congratula-se pela grandiosa homenagem de que, muito justamente, foi alvo.

Notícias da Franqueira

Pela Pátria

As criancinhas da catequese, que funciona na capela de São João de Deus, estiveram na Franqueira, em oração pela paz em Angola e pelo triunfo da civilização cristã.

Bem fazem as criancinhas, puras e inocentes, em pedir clemência a Deus, já que tantos homens, transtornados e transviados do caminho da honra e do senso, nem oram nem esperam. Não podem orar nem esperar, comprometidos como Escariotes...

Escolas

Em visita à Franqueira e às Ruínas do Castelo de Faria, estiveram, acompanhados dos Professores:

Os alunos do Externato Avé Maria, de Leça de Palmeira e das Escolas Primárias de: Rio Tinto, Porto; de Aldreu e Remelhe.

Curso Teológico

Em 10 de Junho, reuniu-se na Franqueira o curso Teológico, a que pertenceu o Reverendo Snr. Padre José Amândio, digno Pároco de Várzea, que às 11 horas celebrou a santa Missa no altar de Nossa Senhora da Franqueira.

Peregrinação Arciprestal

Na próxima peregrinação, em 13 de Agosto, pede-se a abstenção da queima de foguetes, porque, mais do que nunca será acto de penitência, a suplicar a paz para o mundo e em especial para a nossa querida Pátria, que os inimigos da tradição cristã pretendem derubar.

A peregrinação, autorizada e abençoada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, é acto oficial do Arciprestado de Barcelos. Tem, por isso, de ter a presença de todas as freguesias do nosso vasto concelho, em pública e indimentável demonstração de fé, de unidade e de solidariedade, verdadeiramente cristã e portuguesa, na hora gravíssima que todos estamos a viver *Sursum corda!*

II Festival-Exposição do Vinho Português

(Continuação da página 1)

tando também a ser organizado um programa festivo, que terá a colaboração de grupos folclóricos de vários pontos do País.

Haverá exposições de fotografia, de selos ligados à vitivinicultura e de rótulos de garrafas, de marcas de vinhos nacionais, devendo os interessados dirigir as suas informações à Comissão Executiva do II Festival-Exposição do Vinho Português, onde também continua aberta a inscrição de feirantes, sendo atendidos os que primeiro apresentarem as suas inscrições.

Visado pela Censura

Arciprestado de Barcelos

(Continuação da página 1)

prestar a Sua Ex.^a Rev.^{ma}, uma homenagem, com carácter concelhio. Será essa homenagem prestada no próximo dia 22, pelas 17,30 horas, na Matriz da cidade de Barcelos, constando de Missa Vespertina, alocução e Te-Deum. Por este meio são convidados a assistir todos os Rev.^{mos} Sacerdotes (Seculares e Religiosos), Casa de Saúde de São João de Deus (com sede em S. João de Vila Boa e Areias de Vilar), Irmãos das Escolas Cristãs, Asilo Menino Deus, Noviciado das Irmãs de Arcozelo, Creche de Santa Maria, Irmãs Religiosas de Airó, e fiéis deste Arciprestado. A Ex.^{ma} Câmara Municipal de Barcelos, que tomará parte nesta justíssima homenagem, encarregar-se-á de convidar as Ex.^{mas} Entidades de representação, neste concelho.

Barcelos, 10 de Junho de 1961.

O ARCIPRESTE

D.^o Rodrigo Alves Novaes

Angola é Portugal

A Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, de que é ilustre Delegado o deputado dr. Cerqueira Gomes, editou um díptico ANGOLA É PORTUGAL que se destina a ser colado nos carros particulares e de praça, nos edifícios públicos, nas repartições e por toda a parte como sendo um grito de protesto contra quantos nos atacam e cobijam o que é, por direito, terra portuguesa.

Simpática e expressiva lembrança esta da Delegação da Mocidade Portuguesa que certamente será abraçada e aplaudida por todos os que moirejam nesta terra de Santa Maria. A distribuição é inteiramente gratuita. Comprometemo-nos a mandar vir de Braga os exemplares que o público desejar, devendo somente pedir à nossa redacção.

A Casa de Saúde de S. João de Deus

Impressiona o surto de progresso e aperfeiçoamento que vem sendo realizado nesta notável unidade hospitalar da nossa terra. Mercê de uma equilibrada e sã administração financeira dos Irmãos Directores, que de triénio em triénio são empossados no quadro administrativo e técnico das respectivas Casas de Província, tem esta a que nos referimos evoluído ininterrupta e constantemente visando sempre o melhor conforto e recuperação do doente da especialidade para que se destina.

Por felicidade, possuidora dum zeloso e muito competente corpo clínico e de enfermagem que com o maior entusiasmo e carinho se têm dedicado à causa dos doentes mentais, está a melhor prova do que afirmamos na sua filial Hospital-Granja de Areias de Vilar que honra substancialmente a psiquiatria em geral e nomeadamente a do norte do País.

Há algum tempo já que a capela anexa do estabelecimento a que aludimos vinha sendo objecto duma quase total remodelação interna. Por esse motivo e após terminados os trabalhos, teve lugar a sagração do altar e bênção no dia 30 do passado mês de Maio, por Sua Ex.^a Reverendíssima o Snr. D. Francisco Maria da Silva acompanhado de numeroso clero, prolongando-se a festa soleníssima por todo o dia 31, dia de Nossa Senhora Rainha, com vários actos de culto religioso e outros atractivos de carácter recreativo abrilhantados pela Filarmónica de Barcelos que terminou por procissão de velas e uma vibrantíssima alocução pelo distinto orador Senhor Padre Alfredo Martins da Rocha, digno Prior de Barcelos, que na sua arte de dizer extremamente bela e fervorosa foi o insigne cantor daquele dia, naquela linda capela, dissertando primorosamente e com raro brilho sobre as glórias e realeza de Maria.

Sob o impulso inteligente e decidido do actual e muito ilustre Irmão-Superior José Carvalho dos Reis, um experimentado com larga folha de serviços, vindo da nossa portuguesíssima província de Moçambique, vai seguidamente ali ser construído naquela Casa, ao que nos consta de fonte fidedigna, mais um novo pavilhão que será destinado a Clínica Psiquiátrica para doentes agudos internos, provida de uma secção para consulta, observação, diagnóstico e tratamento ambulatório de externos que o solicitem.

Assim se justifica que a Casa de Saúde de S. João de Deus, ali a dois passos da nossa cidade, tratando cerca de mil doentes por ano, é um estabelecimento que progride e do maior interesse no âmbito da política da saúde e sanidades públicas.

Laboratório de Análises

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º - BARCELOS - Telef. 82814

Automóveis usados

Provenientes de troca

FIAT 1.100 — Barato

CHEVROLET — 1953

SIMCA ARONDE — 1959

STAND-MORRIS

Telefone 82408

Rua D. António Barroso, 135

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Gil Vicente, 1

S. C. Vianense, 3

A vitória do S. C. Vianense, foi a nota sensacional da jornada de domingo, do torneio de competência das II/III Divisões. O Espinho foi a Alcabça recuperar o ponto que havia perdido no domingo anterior no seu campo, empatando por 1-1. Mercê dos resultados da segunda jornada, o Gil Vicente ocupa agora o último lugar.

O campo Adelino Ribeiro Novo, registou no domingo, uma boa assistência. O grupo visitante veio acompanhado de reduzida falange de apoio mas, em contrapartida, o jogo foi presenciado por numerosos adeptos das terras vizinhas.

O jogo decorreu com muita correcção até à meia hora, altura em que um avançado do S. C. Vianense deu um pontapé na cabeça do guarda-redes local que, no nosso entender, podia ter evitado muito bem...

Essa atitude provocou enérgicos protestos dos assistentes e o jogo endureceu um pouco mas felizmente, tudo se recompôs e o desafio acabou da melhor maneira.

O Gil Vicente colocou-se em vencedor, aos 40 minutos, por intermédio de Fernando Mendonça, resultado com que terminou a primeira parte.

No segundo tempo aos 14 minutos o grupo visitante alcançou o empate e à meia hora colocou-se em vencedor. Este ponto originou protestos dos jogadores locais, alegando «fora de jogo».

Aos trinta e sete minutos o grupo visitante aumentou a vitória.

No Gil Vicente reapareceu Mário e Fernando Mendonça, passou a jogar no seu verdadeiro lugar, a extremo. Houve porém outras modificações que não queremos agora discutir...

Todos os jogadores barcelenses se esforçaram. Zé Carlos teve porém fraca actuação na primeira parte e, no segundo tempo, acusou cansaço... logo no primeiro minuto.

O Gil Vicente alinhou: Armando; Antunes, Sampedro e Ferreira; Canário e Vieira; Manuelzinho, Mário, Marques, Zé Carlos e Fernando Mendonça.

Domingo, termina a primeira volta, visitando pela primeira vez a nossa cidade o representante de Alcabça.

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

António Rodrigues de Sousa

Acompanhado de sua Esposa Snr.ª D. Preciosa de Sousa, partiu no passado dia 10 para Lisboa, a fim de embarcar no Amazon, da Mala Real, de regresso ao Brasil onde tem os seus importantes negócios, este nosso prezado amigo e assinante.

Deixou-nos encarregados de apresentar as suas despedidas aos numerosos amigos que conta no meio barcelense, e que os preparos da saída lhe impediram de fazer. Ao mesmo tempo também agradece a quantos o honraram com sua estima e demais provas de amizade.

Jornal de Barcelos apresenta ao estimado casal e a todos os seus, os maiores votos de prosperidade e de regresso breve.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

À Ex.ª Câmara

Um grupo de moradores no Campo 28 de Maio, pedem-nos para que chamemos a atenção da Câmara, para que se digne mandar tapar de uma só vez, os buracos que ainda se encontram abertos por virtude de neles terem tirado barro antes das Festas das Cruzes, e aonde são lançados toda a espécie de detritos que nesta quadra causam mau cheiro e prejuízo para a saúde pública, além de denotar desmazelo e pouca atenção para os seus habitantes por parte de quem superintende em tais serviços.

Dr. Nelson Hungria

No sábado passado esteve em Barcelos, o ministro do Supremo Tribunal da Brasília, Dr. Nelson Hungria, em visita ao nosso amigo e estimado colaborador Sr. Augusto Soucassaux.

Segundo nos informaram, o ilustre visitante foi uma pessoa da intimidade de Augusto Soucassaux, em Belo Horizonte, há já algumas dezenas de anos!

Fazia-se acompanhar, o Dr. Nelson, de um médico de elevada categoria.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

CINEMA

Hoje, às 21,30, no Cine-Teatro Gil Vicente será exibido o filme inglês, realização de Muriel Box:

A verdade acerca das Mulheres

As aventuras e desventuras amorosas de um homem que procurava o amor...

Com May Zetterling e Eva Gabor, etc..

Para adultos.

No próximo domingo, 21, às 15,30 e às 21,30, o filme de poderoso interesse e cheio de sedução.

A Orquídea Negra

Com o desempenho primoroso de Sophia Loren e Anthony Quinn.

Uma história de amor forte, sincero, real e humano.

Com este filme ganhou Sophia Loren o 1.º Prémio da interpretação feminina no Festival de Veneza.

Também para adultos.

NOVA ALFAIATARIA DE

MARIO VIEIRA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

Operação

No Hospital da Misericórdia, foi submetido a uma operação que decorreu com êxito o nosso amigo e assinante Snr. Joaquim Duarte Silva, motorista, de Manhente.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

A favor das vítimas do terrorismo em Angola

Em todo o país continuam a ser feitos, com o maior êxito, peditórios a favor das vítimas do terrorismo da nossa província de Angola.

Pela Administração

O nosso prezado amigo e assinante Snr. Jorge Dias Gonçalves, de Paço de Arcos, pagou a sua assinatura com 50\$00.

O nosso prezado amigo e assinante Snr. Joaquim Gomes da Costa Novais, do Porto, pagou a sua assinatura e deixou 30\$00 para o pessoal que trabalha no nosso semanário.

Agradecemos.

Emissora Nacional

Na passada quinta-feira, a Emissora Nacional, na revista da imprensa do norte, referiu-se ao artigo do nosso distinto colaborador Snr. Dr. Ferreira Barroso, intitulado «O Feito Heroico de Mucaba», radiodifundindo diversos excertos.

João Gomes Pena

Domingo próximo, às 10 horas, a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira manda celebrar no Santuário uma Missa em sufrágio de João Gomes Pena e mulher, que foram os ofertantes da estátua da Franqueira.

ARAÚJO & C.ª, L.ª

Notariado português.—Secretaria notarial do concelho de Barcelos.—Armando Pimenta Ferreira, ajudante da secretaria notarial do concelho de Barcelos:

Certifico que, por escritura de 20 de Abril de 1960, lavrada a folhas 25 e seguintes do livro de notas n.º 509, pertencente ao cartório do notário desta secretaria bacharel em Direito Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre António Augusto Velloso de Araújo, Zeferino Fernandes e Francisco Fernandes, todos residentes nesta cidade, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Araújo & C.ª, Ld.ª, e fica com a sua sede nesta cidade.

2.º

O seu objecto é a exploração da bomba para a venda de gasolina instalada no Largo da Porta Nova, desta cidade, podendo exercer outro qualquer ramo de comércio ou indústria que seja permitido por lei.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu início conta-se de 1 de Abril de 1960.

4.º

O capital social é de 5.000\$00, dividido em três quotas, sendo uma de 4.800\$00, pertencente ao sócio António Araújo, e duas de 100\$00, pertencentes a cada um dos sócios Zeferino Fernandes e Francisco Fernandes, todas já integralmente realizadas, em dinheiro.

5.º

A cessão de quotas ou de parte de quotas é livre para o primeiro outorgante, António Araújo; mas as dos outros sócios ficam depen-

dentes do consentimento do primeiro outorgante, a quem é reservado o direito de as adquirir para si ou para a pessoa ou entidade por ele indicadas, acrescidas da respectiva parte no fundo de reserva e lucros respectivos.

6.º

A sociedade será representada em juízo ou fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, todos nomeados gerentes, sem remuneração especial e sem caução; mas para que a sociedade fique obrigada será sempre indispensável a assinatura do primeiro outorgante, António Araújo, ou de pessoa em quem, por procuração, venha a delegar a sua função.

7.º

No caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolverá, podendo continuar com um representante do falecido ou interdito, que representará os herdeiros ou o incapaz.

8.º

Os lucros líquidos, depois de deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas; os prejuízos, se os houver, serão por eles suportados na mesma proporção.

9.º

As assembleias gerais serão convocadas por qualquer dos gerentes, por meio de carta registada, com a antecipação, pelo menos, de oito dias.

10.º

Em tudo o mais observar-se-ão as disposições dos sócios tomadas em assembleia geral e as disposições legais aplicáveis.

O referido é verdade.

Barcelos e Secretaria Notarial, 31 de Maio de 1960.—O Ajudante, Armando Pimenta Ferreira.

Peregrinação a Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho

Realiza-se no dia 2 de Julho a Peregrinação anual ao Monte do Facho, onde se venera a Imagem de Nossa Senhora da Assunção.

No presente ano sairá da igreja paroquial de S. Veríssimo, às 9 h.

À chegada à Sua Capela haverá Missa, Comunhão geral e sermão.

Nesse mesmo dia, de tarde, haverá a recitação do terço e bênção do SS.º Sacramento.

Vamos todos aos pés da Santíssima Virgem no dia 2 de Julho, ao Facho; no dia 13 de Agosto, à Franqueira; e no dia 15 de Agosto, à Aparecida.

Que este nosso peregrinar, seja um peregrinar de penitência.

Pede-se aos Rev. Párcos para preparar e exortar os fiéis, no sentido de que, todos devidamente preparados, possamos prestar mais esta sincera homenagem à Nossa Mãe do Céu.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º

Telef. 82624 — BARCELOS

O Director Geral de Justiça esteve em Barcelos, tendo sido recebido pelo Presidente da Câmara e outras entidades

O Sr. Dr. António Ferreira Pedrosa, Director Geral de Justiça, acompanhado do Sr. Dr. Teixeira Jardim, Chefe da Repartição Administrativa dos Cofres dos Funcionários de Justiça, esteve no passado domingo nesta cidade, em visita de estudo para a construção do novo Palácio da Justiça, melhoramento que há muito se impõe dadas as condições modestas das instalações actuais.

Sua Excelência foi recebido pelo Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luís Figueiredo, que lhe apresentou os cumprimentos de boas-vindas, ao qual agradeceu o Sr. Dr. António Pedrosa, dizendo que veio a esta cidade em representação do Sr. Ministro da Justiça e que só por motivos imperiosos é que o ilustre titular não pôde estar pessoalmente presente, como era seu desejo.

Em seguida e acompanhado das pessoas que se encontravam presentes, o ilustre visitante percorreu todas as instalações do Tribunal e da Conservatória do Registo Civil.

À sua chegada compareceram os Srs. Conselheiro António Abranches, Governador Civil de Braga; Dr. João Fernandes Lopes Neves, Meretíssimo Juiz da Comarca de Barcelos; Dr. Nelson de Sousa, Delegado do Ministério Público; Advogados, funcionários do Tribunal, Conservador do Registo Civil, Vereadores, etc..

Pedido de Casamento

Pelo nosso amigo e assinante Sr. Paulo Augusto Pereira e esposa Sr.ª D. Laurinda Guimarães Pereira, foi pedida em casamento, para seu irmão Sr. Fernando Pereira, a Sr.ª D. Maria Fernanda Matos Costa e Silva, simpática filha do Sr. Eduardo Augusto da Costa e Silva e da nossa conterrânea Sr.ª D. Rosalina Torres Matos e Silva, residentes em Coimbra.

O enlace realiza-se brevemente.

Inspecções Militares

No edifício da Câmara Municipal, principiam na próxima terça-feira, dia 20 do corrente, as inspecções aos mancebos do concelho.

Nesse dia serão inspecionados os das freguesias de Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Alheira, Alvelos e Alvito-S. Martinho.

Dia 21 - Alvito-S. Pedro, Arcozelo, Areias-S. Vicente, Areias de Vilar, Balugães, Barcelinhos e Barcelos (parte).

Dia 22 - Barcelos, Barqueiros e Bastuço-Santo Estêvão.

Baptizado

Na Igreja paroquial de Vila Seca, baptizou-se um filhinho do nosso amigo Sr. Franklim Pimenta da Silva e de sua esposa Sr.ª D. Maria Antonieta da Fonseca e Sousa Moraes Pimenta da Silva.

Recebeu o nome de Franklim Eduardo e foram padrinhos a Sr.ª D. Maria Engrácia da Fonseca e Sousa Moraes e o nosso amigo Sr. Hermínio Gomes da Silva, proprietário, avô paterno.

Os Antónios do Norte

Como é costume o grupo onomástico «ANTÓNIOS DO NORTE» celebra, com pompa e piedade, o dia do patrono Santo António. Além de outras cerimónias distribui aos pobres e especialmente aos que têm o nome de António, um Bodo substancial. Para os pobres do nosso Jornal enviam cinquenta escudos. Em nome dos protegidos, muito obrigado aos «ANTÓNIOS DO NORTE».

Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso prezado amigo Sr. Vasco Maria Matos da Costa, deu à luz uma interessante menina, a primogénita. Os nossos parabéns.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje - As Sr.ªs D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos Freitas e D. Adelaide Vilhena Coutinho e o Sr. António Lourenço Pereira.

Amanhã - A Sr.ª D. Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista, os Srs. Raul Ferreira Veloso e Raul Gonçalves Gomes, a menina Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes e o menino Luís Inácio Veloso Portela.

Sábado - As Sr.ªs D. Maria Helena Carneiro Garcia e D. Zulmira de Oliveira Pimenta e o Sr. António Miranda de Andrade.

Domingo - A Sr.ª D. Rosália Faria, os Srs. Abílio Rodrigues de Sousa, José Mariano de Azevedo Figueiredo e Raul Horta Carneiro, a menina Maria José Vasconcelos Soucasaux e o menino Paulo Jorge Correia Guimarães.

Segunda - As Sr.ªs D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres e D. Maria Preciosa de Sousa Vasques e o Senhor José de Sousa Neiva.

Terça - Os Srs. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira e José Soucasaux.

Quarta - A Sr.ª D. Bernardina Luísa de Abreu Novais Marinho e o Sr. P.º Manuel Martins Palmeira.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325

| Residência 82609

BARCELOS

Residência Paroquial

Principiam há dias as obras na Residência Paroquial.

As obras nesse velho edifício, há muito necessárias, tornavam-se agora inadiáveis e antes do próximo inverno.

Dado o estado em que se encontra a Residência Paroquial, o custo das obras deve atingir cerca de duzentos contos.

Sabemos que a Comissão Fabricqueira vai dirigir um apelo a todos os barcelenses e está a organizar um «Livro de Ouro» para registar os donativos de todos os barcelenses que queiram contribuir para esta inadiável obra da paróquia.

Referir-nos-emos, oportunamente, a esta importante obra que, certamente, todos os paroquianos, não deixarão de contribuir.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessita, encontrará V. Ex.ª no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

Teresa de Faria Duarte

Terno de Missas do 30.º dia

A família da saudosa extinta vem por este meio participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que manda celebrar um terno de missas, em sufrágio da sua alma, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 8,30 horas do próximo dia 21.

Barcelos, 14 de Junho de 1961.

A FAMÍLIA

Terreno para construção

A 500 metros do centro, na estrada Barcelos - Esposende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 com António Peres, na Agrela.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Lugar da Santa Maria, 1
BARCELOS

Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

NOTAS DE 20\$00

oferecidas aos consumidores da

LARANJADA INVICTA

Verifiquem as cápsulas.

A Fátima e Lisboa

Em 21, 22, 23, 24 e 25 de Agosto. Visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de Beleza e Turismo do País.

Fátima

12, 13 e 14 de Outubro.

Preços populares.

Informa Drogaria da Praça,

BARCELOS

Ensinam-se meninas a bordar à mão

Informa

CASA DAS MEIAS

Rua D. António Barroso
BARCELOS

Livros e Publicações

(Continua no próximo número)

TOLSTOI E DOSTOIEVSKI EM PORTUGUÊS

(Continuação da página 6)

(americanizando-a infelizmente, em excesso...), não fazia sentido que ainda carecêssemos duma versão à altura desse monumento da novelística universal. O fosso cobriram-no os Estúdios Cor, dentro dum espírito de generosidade e bom-gosto que os nossos editores deveriam imitar.

Acaba, agora, de aparecer outra obra-prima da literatura russa, a *Ana Karenine*, de Leão Tolstói, dentro da mesma colecção e publicada também pelos Estúdios Cor. Confiaram o trabalho a José Saramago, que soube dar-nos inteiro o requintado estilista e sapiente urdidor duma teia dramática que é o genial russo. Nem uma linha do original saiu sacrificada a caprichos editoriais. O texto desenrola-se, na clara elegância das suas 779 páginas, equilibradas, sem a carga excessiva de tipo demasiado miúdo, que viesse dificultar a leitura. As características de sobriedade e elegância da colecção mantêm-se no alto nível atingido pelas obras anteriormente dadas à luz.

Que mais se pode exigir duma tradução?

Enfim. A figura conturbada de Ana Kerenine, que antes só através de dois envergoados volumezinhos duma casa portuense chegava até nós, surge, aqui, na nossa frente, a toda a altura. Constitui um verdadeiro prazer repassar as páginas candentes da sua tragédia, nesta versão exemplar. Não basta afirmar que Tolstói nos entregou, nela, uma das maiores criações femininas de todos os tempos. Precisamos de a ter facilmente ao alcance da mão, para que a perene universalidade da sua mensagem artística possa continuar a deslumbrar-nos e a guiar os nossos caminhos de arte.

A casa editora que se abalançou a esta bela aventura prestou, com certeza, um alto serviço à cultura nacional, quando o nosso romance parece querer começar a meter pelo bom caminho, de que longamente andou arredo. Modelos como este nunca podem estar ausentes do horizonte dos verdadeiros criadores.

Fernando Smith

(Do Mensageiro de Bragança)

Feira Franca anual

(Gado bovino)

NO 1.º DOMINGO DE JULHO (dia 2)

No grande Terreiro do Socorro

na freguesia de Areias e Madalena de Vilar.

De tarde: Distribuição de prémios, levantamento do mastro e solenidades religiosas durante todos os domingos até ao 1.º domingo de Agosto (6), dia da

Peregrinação a Nossa Senhora do Socorro

que se venera nesta freguesia.

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

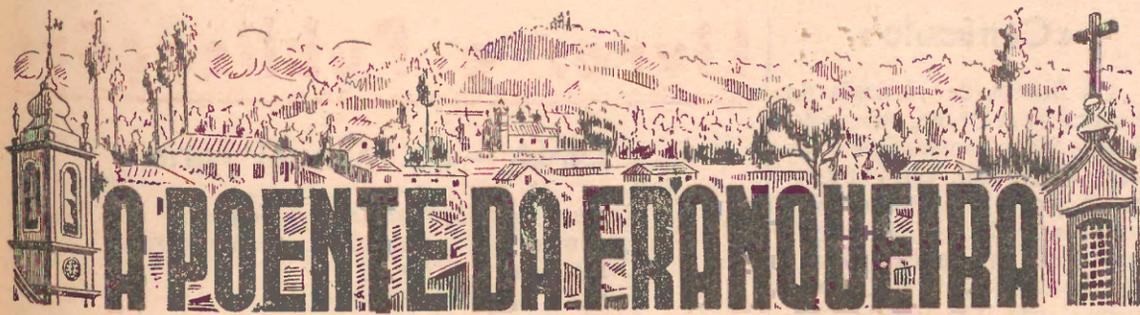
PRÉDIOS

Jorge

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I - 25 - TEL. 26706 - 30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - TEL. 366781-366812



NOTA DA QUINZENA

Colunas do Mundo

FOI a enterrar, em Cristelo, na segunda-feira passada, uma humilde rapariga, de 14 anos de idade, desconhecida de todos, apagada aos olhos do mundo, grande, porém, aos olhos de Deus.

Sofria, há mais de quatro anos, de uma atroz doença, que lhe não deixava repouso, nem de dia nem de noite. Contudo não se revoltava. Alguém lhe ensinara (a luz do Espírito Santo?) o valor do sofrimento. Por isso, o encarava com heróica resignação.

Morreu com alegria, não por se libertar das dores de cada instante, mas porque «ia para o Céu». Ao sacerdote, que lhe ouviu a sua última confissão, informava, com aquela simplicidade só própria das almas de eleição, que não tinha pecados. E, em réplica admirável à sublime promessa de Santa Teresinha, que, em idênticas circunstâncias, declarava querer passar o Céu a desfolhar rosas sobre a Terra, dizia a sua desolada Mãe que queria ir para o Céu para ali rezar pelos pais, pelos irmãos, por todos...

Nos seus olhos de moribunda brilhou, por instantes, uma Luz desconhecida ao fitar a Hóstia Consagrada. Ela via, certamente, o Senhor, naquele pão que lhe vinha do Céu. E foi como um anjo que ele voou para junto d'Aquele que lhe deu a beber, na Terra, do cálice amargo da Sua infinda Paixão.

Aos olhos do mundo, um facto banal. Pobre, filha de pobres, embora honestos trabalhadores, que valia ela para o Mundo?

Que perdeu ele em a perder?!

No entanto, foi ela uma das grandes colunas do Mundo. Sem almas como estas, que aceitam alegremente a expiação, na sua carne e nos seus ossos, dos pecados da Humanidade (continuando assim a Paixão de Cristo), há muito que este pobre mundo de pecado se teria esboroadado em ruínas e na morte. Sobre a campa raza do humilde cemitério em que repousa, deveria, por isso, o mundo desfolhar, continuamente, as flores da sua gratidão. Por ela, pelas suas dores, pela sua doação, pelo seu martírio, alegremente aceite e conscientemente oferecido, muitos de nós nos poderemos salvar.

Não choremos, por isso, a sua Morte.

Nós não a perdemos! O que até agora nos foi dado pelos merecimentos da sua curta, mas heróica, passagem sobre a Terra, ela o aumentará, pela sua glória e pelas suas orações, do Céu.

Demos, por essa glória e por essa futura intercessão, graças a Deus, a esse Deus de infinita Bondade que, para poupar-nos à Sua Justiça, escolhe almas humildes e sofredoras que pagam, por nós, as nossas dívidas. E peçamos, humildemente, que a primeira graça que, pelos seus méritos, nos será concedida, seja a de aproveitarmos o grande exemplo que nos deixou.

Vila Seca, 12

Algumas verdades — O Domingo — dia do Senhor — não deve ser só: Dia de ostentação e vaidades. Dia de actividades físicas e desporto. Dia de passeio e veraneio. Dia de diversões. Dia de soalheiro e murmuração. Dia ocioso, vago e inútil.

Estudo para a J. A. C. e L. A. C. — No próximo domingo, 18, realiza-se, no nosso Salão Poroquial, um dia de Estudo para a J. A. C. e L. A. C., devendo participar nele muitas dezenas de filiados das secções de várias freguesias do concelho de Barcelos. Terá início, às 9 horas, com missa e comunhão geral e terminará pelas 18 horas com bênção do Santíssimo Sacramento. Antes de terminar, à tarde, será projectado, para todos os participantes, um óptimo filme, além de alguns documentários de interesse.

Para a Guiné — Neste último contingente de tropas que parte para a Guiné, segue também o nosso conterrâneo Augusto de Oliveira Moura.

Do Recife — Vindo do Recife, para onde embarcou há 9 anos e onde é já importante comerciante, chegou há dias o nosso amigo António Rúben Amorim Casanova que vem acompanhado de sua esposa D. Cacilda Carmelita Fernandes Poças e do seu primogénito, o Fernandito António.

O acontecimento foi muito festejado na freguesia onde o Casanova sempre gozou da maior consideração e respeito. Os rapazes da Acção Católica, que ainda recordam a sua passagem pela Secção como Presidente muito digno, fizeram queimar alguns foguetes, numa demonstração de muita amizade e simpatia. Comungamos dos mesmos sentimentos e agradecemos ao bom amigo a linda oferta que ontem nos entregou para as obras paroquiais.

Cristelo, 12

À sombra da Cruz — Após longo sofrimento, sempre suportado com edificante resignação, entregou ontem a sua alma a Deus, Maria Faria Martins que contava apenas 14 anos de idade e era filha de José Dias Martins e Amélia Ramires de Faria. O seu funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento, tendo officio de corpo presente, seguido de missa. Apresentamos aos pais os nossos sentimentos de muito pesar.

Festa ao Santíssimo — A Confraria do Santíssimo Sacramento, por intermédio do seu tesoureiro Senhor Luís dos Santos Faria, promove a sua festa estatutária no dia 24 de Junho. Nesse dia haverá, ainda, a Comunhão Solene das crianças que se vêm preparando desde há muito. Será orador o Rev. Reitor de Vilar de Figos.

Para Angola — Partiu, de avião, para Angola, o primeiro cabo José Pereira de Araújo, desta freguesia.

C.

Fornelos, 12

Tríduo em honra do S. Coração de Jesus — Terminou no dia 4 de Junho o tríduo de pregação preparatória para a festa do Sagrado Coração de Jesus. Foi orador o rev. Dr. Manuel Antunes Cerdeira que expôs a doutrina da salvação com muito agrado e aproveitamento, como se pode verificar na concorrência de fiéis ao Sacramento

da Penitência e, depois, na mesa da comunhão.

Na Pia Baptismal — Com o nome de Agostinho, foi regenerado para Deus, a 8 de Junho, um filho de João Baptista Araújo Rodrigues e Carolina da Silva.

Promessa — Em cumprimento duma promessa do Sr. António da Silva Pereira, realizou-se, ontem, uma festazinha a St.º António. Além da missa cantada, houve, ainda, sermão pelo Rev. Abade de Vila Seca que cantou as glórias do grande Taumaturgo Português.

Casamento — Em 27 de Maio, realizou-se o casamento de António José Marcos Fonseca, filho de Félix de Melo Fonseca, ausente no Rio de Janeiro, e de Emília das Eiras de Marcos, com Maria da Conceição Alves Fonseca, filha de Artur Silva Fonseca e Angelina Alves da Quinta.

Desejamos muitas prosperidades ao novo lar.

C.

À luz da eternidade

Angelina Miranda

Na freguesia de Gilmonde, com 83 anos de idade, faleceu Angelina Miranda, viúva, proprietária, natural de Cristelo. O seu funeral foi bastante concorrido e cinco sacerdotes tomaram parte no officio.

FRANGAS DE RAÇA

Substitua as suas galinhas degeneradas por frangas de raça, que lhe darão grande rendimento.

A **SAMI** vende frangas híbridas ou de raça pura, já vacinadas contra a peste, resistentes às doenças e de postura garantida.

Também Vende frangos de raças puras.

Dirija os seus pedidos à **SAMI**, em Cristelo e em Barcelos, à **Sialal**.



- 1 * Foi inaugurado pelo Chefe do Estado o primeiro troço da auto-estrada do Norte, com uma extensão de 25 quilómetros.
- 2 * Na Holanda há 3.700 escolas primárias católicas, que recebem do Estado a mesma subvenção que as escolas oficiais.
- 3 * Um avião de jacto, duma companhia Venezuelana, explodiu, momentos depois de levantar voo do aeroporto de Lisboa, morrendo 61 pessoas, entre as quais 5 portugueses.
- 4 * Em Berna, o Benfica venceu o Barcelona por 3 a 2, sagrando-se Campeão dos Campeões Europeus de futebol.
- 5 * Um desabamento de terras, nos arredores de Paris, causou 20 mortos e 50 feridos.
- 6 * A acção de Portugal no Ultramar foi enaltecida por De Gualle na entrega de credenciais do embaixador Marcelo Matias.
- 7 * Em Lisboa, a selecção de futebol da Argentina venceu o onze português por duas bolas a zero.
- 8 * Foram nomeados Governadores-Gerais de Angola e Moçambique, respectivamente, o General Venâncio Deslandes e o almirante Sarmiento Rodrigues.
- 9 * Têm 275 mil alunos os centros católicos de educação superior na América do Norte.
- 10 * Sua Santidade João XXIII recebeu os reis da Bélgica, em audiência solene, e a rainha D. Fabiola revelou-lhe que espera um herdeiro.
- 11 * O Secretário Geral da Nato conferenciou com o Presidente do Conselho e foi recebido pelo Chefe do Estado.
- 12 * Na Venezuela, enquanto um individuo andava a tratar do enterro de sua esposa, os ladrões assaltaram-lhe a residência e levaram toda a mobília e também o caixão para a defunta.
- 13 * Num avião em pleno voo, prisioneiros venezuelanos dominaram os guardas e obrigaram o piloto a aterrar em Curaçao.

Gilmonde, 12



Problemas rurais — Muitos são, como é sabido, os problemas que afligem e preocupam as regiões agrícolas e as suas gentes.

De tal modo se encadeiam que, chegamos a ponto de nem saber bem quais se devam considerar como causas, quais devam ser tidos como consequências.

O assunto é complexo e transcende o carácter duma crónica da aldeia. Queremos, porém, aludir neste cantinho, a um desses problemas: o da falta de jornalistas.

Há meia dúzia de anos, não faltava, nesta freguesia, gente para trabalhar nos campos, ao jornal. Homens ou mulheres, rapazes ou raparigas, arranjavam-se quantos se queriam.

Agora, um jornalista é coisa falada, é ave rara, é prenda cara: tem senhoria. Os proprietários vêm-se e desejam-se para arranjar trabalhadores do campo. Por este caminho, dentro em pouco, terão de deixar as suas terras a monte.

Como obviar a esta dificuldade? Em carta dirigida à 7.ª Semana Social Argentina, o Cardeal Tardini, Secretário de Estado da Santa Sé, lamentava-se desta maneira:

— Em muitas regiões, grandes massas dos nossos trabalhadores do campo abandonam a terra e se lançam às cidades, atraídos pelo brilho de um trabalho mais estável e menos fatigante, com esperança de maiores e mais fáceis lucros, e pelo desejo de desfrutar as comodidades e atractivos que as grandes cidades oferecem.

Para obstar a este inconveniente, devia o agricultor receber como fruto de seus trabalhos uma receita capaz de lhe dar um nível de vida semelhante ao que desfrutaram os que dedicam suas energias à indústria; para o que a agricultura deve modernizar-se na proporção do progresso alcançado em outros sectores de trabalho.

Ao serviço da Pátria — Seguiu para Braga, a fim de prestar novamente serviço no seu regimento, o jóveme Adelino Seara Correia a quem agradecemos os cumprimentos de despedida e desejamos boa sorte.

C.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

MOMENTOS DE BOM HUMOR

Andava o fogo aceso, numa leitaria. Os bombeiros corriam, a bom correr, e o sino badalava, desesperadamente. Com tanto barulho, veio à janela da sua casa um senhor da terra, a perguntar:

— *Aonde é o fogo?*

— *Na leitaria, responderam.*

— *Então durmamos, sossegados, que a água está perto.*

Um sacerdote seguia no «eléctrico» a ler o breviário.

Quando surge o condutor, apresenta-lhe um pequeno papel, pensando que era o bilhete, e continua a rezar as horas canónicas.

O condutor exclamou:

— *Também assim o creio, mas que dirá o revisor?*

— *O sacerdote reparou então: havia dado um «santinho» em que, sob a imagem de Jesus Crucificado, se lia: «Cristo Nosso Senhor pagou por nós todos».*



«Cenáculo»

Os Alunos de Teologia do Seminário de Braga, numa afirmação de personalidade e de vida intelectual, vão ressuscitar a Revista «Cenáculo» — uma esplêndida revista de cultura que durante alguns anos se publicou em Braga. Sobemos esta feliz notícia através da página «Rasgando Horizontes» que os Teólogos de Barcelos dirigem no nosso Jornal. Feliz iniciativa digna dos maiores encómios e dos mais sinceros parabéns. Na verdade, dado o alcance cultural dessa revista, era pena que as sombras da morte a cobrissem para sempre... Bem andaram, pois, os briosos alunos de Teologia em, num toque de clarim, congregar vontades e esforços no sentido de, de novo, nos brindar com «Cenáculo».

Aqui estamos a felicitar muito gostosamente os sempre briosos e distintos Académicos.



Novo Reitor da Universidade de Coimbra

Foi nomeado Reitor da Universidade de Coimbra o ilustre Catedrático Doutor Guilherme Braga da Cruz. Trata-se de um dos mais qualificados Mestres da vetusta Universidade e que é, do mesmo modo, um erudito publicista.



José de Melo

Chegam-nos notícias da actividade literária do brilhante crítico e jornalista José de Melo que ultimamente está a publicar ENCONTROS, uma obra de feição crítica e divulgação cultural que muito honra as Letras Pátrias. Apraz-nos registar o facto pois temos por este lúcido crítico literário a mais viva admiração.



Obras de Shakespeare

Com toda a regularidade continuam a ser publicadas as obras do grande dramaturgo Shakespeare em fascículos.

Trata-se de uma obra prima da literatura inglesa traduzida agora para a nossa língua.

O luar doente
Tão frágil e breve,
Nos olhos da noite,
Quase não se atreve.

Mas fica velando
Ao alto, parece
Um riso tão claro
Que nunca se esquece.

Pelo céu caindo
Como triste rio
Nas almas se queda
Inútil e frio...

Manuel Simões

(Canções da Vida Breve)

Livros e Publicações

DINA — de Manuel Faria

Se eu fosse alguém para ti, leitor,
Encontrarias, porventura, nestes versos
Um pouco de valor...
Mas eu não sou ninguém...
Ninguém para os outros,
Mas tanto para mim!

Assim abre este pequeno volume de poemas que é, ao mesmo tempo, a estreia literária de Manuel Faria. Este facto poderia levar-nos a admitir que pouco ou nada haveria a aproveitar neste livro. Não pensamos assim. Na verdade, embora acusando as indecisões de quem começa, há algo de novo, de pessoal a denunciar uma ardente inspiração e a dar-nos a ideia de que, com o tempo, com o estudo e com o trabalho, poderá Manuel Faria atingir aquela forma que o imponha no meio literário e artístico. Gostamos sinceramente de alguns poemas e bem escusado seria descer a descrições anatómicas que são, acima de tudo, sensualismos disfarçados... A poesia não precisa dessas lentejoulas. Manuel Faria, em poemas em que canta a simplicidade, a ternura das coisas, as evocações da vida límpida e sãdia, atinge grandeza e beleza. Por isso o felicitamos.

Poemas da Hora que Passa

de SILVA ARAÚJO

UM livro de poemas em que o patriotismo, o ideal religioso e altivo andam a impregnar desde o primeiro ao derradeiro verso. Há inspiração espontânea, frase correcta e dúctil, a traduzir com clareza e emoção ideias alevantadas e puras. O leitor não se pode furtar à influência deste livro de versos. Nisto estará, possivelmente, a sua melhor qualidade.

(Continua na página 4)

Poemas melancólicos

SAUDADE...

Sabeis lá o que é sofrer... ter saudade...
Andar no mundo sozinho...
Perder na vida para sempre
O único carinho...

Quando choramos sentimos um prazer...
O desabafo da dor que nos oprime.
Nas lágrimas que nos queimam...
Filtramos o tormento que nos mata...

Mas sofrer sem chorar é desespero
Que punge...
E' o sofrimento dobrado, sem medida
E' mar salgado... sem fundo.

Perder uma Mãe
Qualquer que seja a nossa idade
E' dor suprema... infinda...
E' saudade que martiriza
Como sal em ferida...
Para sempre, para sempre...

Quem nunca conheceu outro amor
E perdeu este...
Por mais forte que seja ou duro de alma...
Há-de ficar sempre soluçante...
Em tudo a imagem, o carinho, a saudade...

Eu tive na vida um só amor...
A Mãe.
Aos três anos perdi, quase sem conhecer,
O Pai...
Nunca mais soube que existisse amor
Semelhante ao amor de Mãe...

Hoje sou órfão
E nunca sofri tanto
Como no dia triste e lutuoso
Em que perdi o único amor...

Vocês sabem lá o que é sofrer... ter saudade...
Do único amor que eu tive e que perdi!...

O amor e o carinho de minha Mãe!

Angelo de Serpa

TOLSTOI E DOSTOIEVSKI EM PORTUGUÊS

NÃO podemos gloriar-nos de que sejam numerosas as traduções de Tolstoi e Dostoievski, em português. Ambos russos, ambos contemporâneos, conhecendo-se mal e admirando-se mutuamente com a mais viva sinceridade, tão próximos na genialidade romanesca e tão distanciados na temática e nos processos, era-nos difícil estudá-los na nossa língua. Surgiram traduções diversas de um e outro, mas nem sempre das obras mais representativas e sobretudo em textos mutilados ao sabor de um comercialismo beócio, cuja única norma era o dinheiro.

Ainda bem que essa desditada aventura parece em vias de superação. Começou a Livraria Latina Editora por lançar o texto integral de *O Idiota*. Veio, depois, a Portugalá, com o *Crime e Castigo*. A Inquérito, que se abalancara à publicação completa da *Guerra e Paz*, em edição pobre, de um só volume comprimido, reeditou depois o romance imortal em três amplos tomos de boa marca gráfica.

Os Estúdios Cor, foram, porém, mais longe. Criando a colecção *Grandes Clássicos*, logo nela incluíram *Os Irmãos Karamazovs*, em tradução muito cuidada de Maria Franco. Temos, pois, a grande obra daquele que M. F. Sciacca justamente considera «a maior alma do mundo moderno», — Dostoievski, num texto merecedor de toda a confiança e apresentado com a dignidade que pedia. Nada se omitiu, nem sequer as digressões que outros editores ignorantes consideraram sem interesse para o fio novelístico e que na realidade nos abrem por vezes, melhor que nenhum outro elemento, o complexo mundo subterrâneo do romancista sem par. Desde a dedicatória e a legenda, passando pelo curto prefácio, até à última palavra do epílogo, tudo está ali, vivo e leal, diante da nossa inteligência e da nossa paixão, num português limpo, que se esquece, tal como convinha ao estilo ascético de Dostoievski. Agora que a Metro, com Maria Schell e Yull Briner, popularizou entre nós a grande obra

(Continua na página 4)

Regulamento dos Jogos Florais de Santo Tirso

1.º — Só serão admitidas produções inéditas de poetas portugueses; 2.º — A entrega destas produções tem de efectuar-se até às 24 horas do dia 8 de Julho, com o seguinte endereço: A Comissão Executiva dos 1.ºs Jogos Florais de Santo Tirso — Câmara Municipal de Santo Tirso; 3.º — Os originais serão subscritos com uma divisa ou pseudónimo, devidamente dactilografados a dois espaços e em triplicado; 4.º — A divisa ou pseudónimo será também aposta na parte exterior de outro sobrescrito este lacrado dentro do qual se encontrará o verdadeiro nome e morada do autor; 5.º — Nenhum concorrente poderá apresentar mais do que uma produção em cada género, sob pena de desclassificação em todos os géneros de poesia a que tenha concorrido e em que porventura haja sido premiado; 6.º — Só serão admitidos originais em verso cuja extensão não exceda três páginas em papel vulgar de máquina de escrever entrelinhado a dois espaços; 7.º — Os géneros de poesia são: a) *Poesia Lírica*; b) *Poesia de Intenção Patriótica*, evocadora da raça e do Mundo Português; c) *Poesia Regionalista*, em louvor da paisagem e da alma de Entre-Douro e Minho em geral e, em especial, dos encantos de Santo Tirso; d) *Soneto*; e) *Poesia obrigada a mote*: «Quem quer mais do que convém». «Perde o que quer e o que tem». (P.º António Vieira), a que correspondem os seguintes prémios: a) *Poesia Lírica*: 1.º prémio, Amaranthe de Ouro e 4.000\$00; 2.º, Amaranthe de Prata e 2.000\$00; Duas Menções Honrosas; b) *Poesia de Intenção Patriótica*: 1.º prémio: Liz de Ouro e 3.000\$00 e Folha de Ouro — prémio do S. N. I.; 2.º, Liz de Prata e 1.500\$00; Duas Menções Honrosas; c) *Poesia Regionalista*: 1.º prémio: Cravo de Ouro e 2.000\$00; 2.º, Cravo de Prata e 1.000\$00 e duas Menções Honrosas; d) *Soneto*: 1.º prémio: Rosa de Ouro e 2.000\$00; 2.º, Rosa de Prata e 1.000\$00 e duas Menções Honrosas; e) *Poesia obrigada a mote*: 1.º prémio: Amor-perfeito de Ouro e 1.000\$00; 2.º, Amor-perfeito de Prata e 500\$00 e duas Menções Honrosas.